

## REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

TRATAMENTO DOS ANEURISMAS PELA INTRODUÇÃO DE CORPOS SOLIDOS.—Tendo adquirido alguma notoriedade no Brazil o tratamento dos aneurismas da aorta thoracica pelo methodo attribuido ao professor Bacelli, não será sem interesse dar conhecimento aos nossos leitores da seguinte nota que, sob o titulo de *Moore's treatment of aneurysm* publicou a *Lancet* de 19 de Junho ultimo.

Diz este semanario :

« Em uma recente sessão da Sociedade Medica Americana referiu o Dr. Ransokoff um caso de aneurisma aortico em cujo sacco elle praticara a introdução de arame.

O paciente era um homem de cor, de 35 annos de idade, e os symptomas, que duravam por cerca de dez mezes, datavam desde que elle fizera um esforço subito e violento.

O aneurisma tinha origem na aorta ascendente, e formava consideravel saliencia no thorax. O tratamento pelo repouso, dieta restricta, iodeto de potassio e por injecções de ergotina falhou em produzir qualquer melhora; pelo que, em Junho do anno passado, o Dr. Ransokoff introduziu oito pés de arame de prata no aneurisma, passando-o por uma agulha tubular. Apenas tinha entrado metade d'esta quantidade, o homem desmaiou de um modo assustador, e só poude voltar a si por meio de injecções de Whisky. Durante quinze dias o doente foi melhorando, a tosse e a dyspnéa eram mais brandas, o edema da face e do pescoço desapareceu, o tumor era mais duro e a pulsação menos accentuada. Depois a saliencia e a pulsação da parte interna do tumor augmentaram, e a operação foi repetida, sendo d'esta vez introduzidas 98 pollegadas d'arame. De novo se tornou mais duro o tumor, sem todavia alliviam os symptomas; e o homem foi achado morto na cama, oito dias depois da segunda operação.

Viu-se pela autopsia que o aneurisma tinha 7 pollegadas de

comprimento e 4 de largura. No terço superior e externo do sacco encontrou-se um coalho espesso, duro, adherente e laminado, sendo o restante da cavidade forrado por uma camada mais fina de coalho. Nos coalhos foram achadas as voltas do arame. A causa da morte foi a ruptura do sacco para a pleura direita.

O resultado do tratamento n'este caso foi menos vantajoso do que o conseguido no do Dr. Cayley, em que foi conservada a vida por algumas semanas; porém mostra que a operação não offerece difficuldade nem grande perigo, e que effectivamente consegue obter a coagulação em um aneurisma.

O Dr. Ransokoff empregou arame de prata. O de ferro fino é mais apropriado ao intento, por ser menos sujeito a passar do aneurisma para a arteria. Que isto pôde succeder mostrou o caso do Dr. Ransokoff, porquanto na autopsia encontrou-se uma volta de arame ficando logo acima e encostada a uma das valvulas aorticas.

Contam-se já uns quinze casos publicados nos quaes foi empregado o tratamento de Mocre; mais ou menos sensivel melhoria foi notada em tres, pelo menos, mas até hoje não podemos apontar um só de cura completa.

Attendendo ao desespero de causa nos casos em que semelhante recurso é indicado, não é um exito d'esses motivò para desanimar.»

O ANKYLOSTOMO DUODENAL NA HOLLANDA. — A *Lancet* de 19 de Junho ultimo, dá noticia de ter apparecido na Hollanda o nematoide que o nosso fallecido amigo Wucherer descreveu primeiro no Brazil, e encontrou constantemente ligado a hypoemia intertropical, o *anckylostomum duodenale* de Dubini.

Diz o citado periodico:

«Depois da epidemia nos operarios de St. Gothard, attrahio attenção o apparecimento do comparativamente raro parasita *anckylostomum duodenale* nos mineiros e tijoleiros, e casos